Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: ESTÁGIO EXTRACURRICULAR DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: JOSILENE PESSOA DE ALCANTARA
FERNANDA SÂMYLLA DA SILVA SANTOS
Autores: ANNA KAROLINE DE ARAÚJO PEREIRA
ANA ELZA OLIVEIRA DE MENDONÇA

Modalidade: Pôster
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: No mundo atual, as exigências mercadológicas concernentes ao domínio de conhecimentos e avanços tecnológicos estão crescendo, gerando a necessidade de aproximação mais efetiva do acadêmico com a realidade da sua futura atuação profissional. No âmbito da enfermagem pode-se obter isso através de atividades como o estágio extracurricular que é aquele realizado sem obrigatoriedade e tem o escopo de complementar a formação através do experenciamento da prática profissional. O número de alunos que procura por essa modalidade de estágio tem aumentado significativamente e reflete a busca por segurança para o desenvolvimento da prática profissional. OBJETIVOS: O presente trabalho objetiva relatar a experiência em estágio extracurricular desenvolvido em um hospital público de Natal-RN, destacando os aspectos importantes para a formação do enfermeiro. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo qualitativo caracterizado como relato de experiência desenvolvido durante estágio extracurricular por acadêmicas de enfermagem da UFRN em um hospital público de Natal-RN. RESULTADOS: A inserção no estágio extracurricular permite ao acadêmico de enfermagem adquirir conhecimentos, aprimorar habilidades técnicas e amadurecer, o que é essencial ao desenvolvimento profissional, e não é idealmente abordado em estágios curriculares, pois estes, na sua maioria, realizam-se num tempo curto deixando lacunas na formação. Tal modo de estágio permite, também, o acompanhamento do que é ser enfermeiro no cotidiano da assistência e sua relação com a equipe de saúde, ampliando o olhar do acadêmico o qual participa de forma ativa da dinâmica do processo de trabalho e não como coadjuvante alienado do contexto no qual irá atuar, sensação vivida em grande parte dos estágios curriculares. Oportuniza, também, o acompanhamento da evolução temporal dos pacientes assistidos, os quais podem ser vistos globalmente, em detrimento da fragmentação curricular. É evidente que a prática curricular é imprescindível à formação, no entanto, o estágio não obrigatório configura-se como peça chave na construção de competências fundamentais ao enfermeiro atual. CONCLUSÕES: A experiência do estágio extracurricular contribui significativamente para a formação profissional, proporciona a construção de um enfermeiro crítico, seguro, com mais autonomia, vivência prática e bom relacionamento interprofissional, o que traduz uma boa preparação para o exercício da profissão garantindo a qualidade da assistência.